Prefeita reúne Comitê de Gerenciamento de Crise e reforça necessidade de atenção à população mais afetada pelas chuvas

Date : 26-12-2022

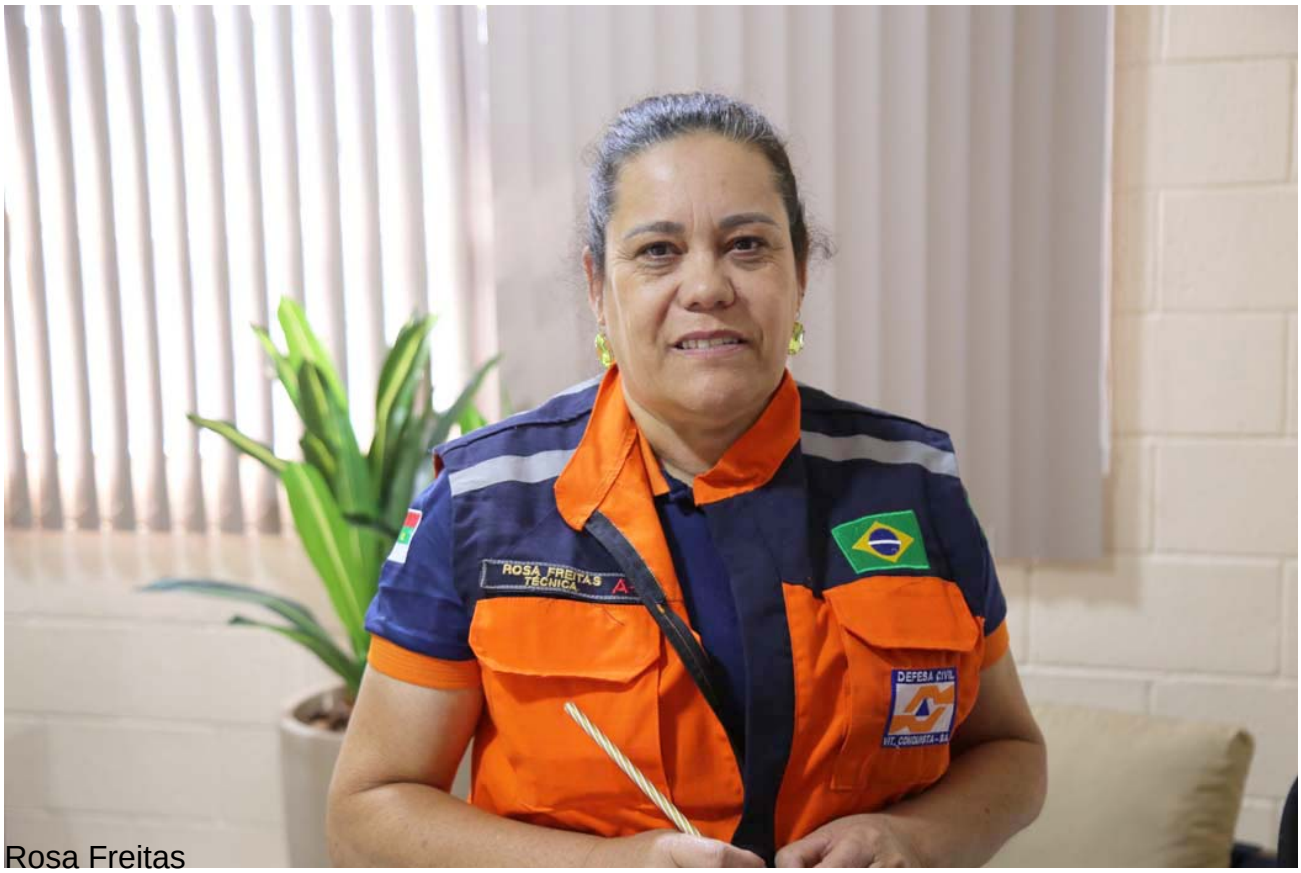
Na tarde desta segunda-feira (26), a prefeita Sheila Lemos convocou o Comitê de Gerenciamento de Crise, composto por diversas secretarias e pela Defesa Civil Municipal, para avaliar o trabalho feito na redução dos efeitos das fortes chuvas do fim de semana e reforçar a necessidade de atenção prioritária aos moradores das áreas mais afetadas. Durante o encontro, os técnicos apresentaram resultados do monitoramento na zona rural e urbana e apontaram quais as próximas ações do comitê.

Segundo a gestora, apesar dos transtornos, muitos problemas foram evitados graças à ações realizadas pela Prefeitura ao longo do ano, como a limpeza e desobstrução dos canais de drenagem, o monitoramento dos níveis de água nas barragens, inclusive a barragem de Machado Mineiro localizada no Barreiro do Rio Pardo, e o contato com as comunidades atingidas pelas chuvas do ano passado, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (Semdes) e Defesa Civil Municipal.

Sheila: "Nenhuma família ficará sem assistência"

"Como já afirmamos, a nossa prioridade é atender as pessoas, dar toda assistência a famílias que estejam em áreas de risco, desalojadas ou desabrigadas, ao mesmo tempo em que avaliamos cada situação e vemos as alternativas para recuperação dos estragos", explicou a prefeita de Vitória da Conquista, que informou ter começado na semana passada a Operação Tapa-Buraco e, que com a diminuição das chuvas, o trabalho se intensificará nos próximos dias. A mesma atenção está sendo dedicada a estradas e vias na zona rural.

Sheila Lemos disse também que aguarda o reconhecimento do decreto de situação de emergência por parte do Governo do Estado, para que Vitória da Conquista passe a receber ajuda federal, estadual e humanitária. “No momento, além de nos preparar para ações de reparos em todo município, estamos criando um núcleo de recebimento de doações para as famílias desabrigadas, que ficará no Tiro de Guerra, onde funcionava a sede da Defesa Civil”, concluiu.



Rosa Freitas

Até o final da tarde desta segunda-feira, a Defesa Civil contabilizava 19.229 pessoas de todo o município diretamente afetadas pelas chuvas que castigam Vitória da Conquista desde outubro e já totalizam, até agora, 600 milímetros. “Além das 32 famílias desabrigadas e desalojadas, temos muitos moradores prejudicados porque a água impede o acesso às localidades, já que muitas estradas vicinais foram danificadas”, explicou a coordenadora da Defesa Civil, Rosa Freitas.

Rosa também ressaltou que as áreas mais afetadas, até hoje, são os povoados da Choça; Fazenda Paixão e Chácaras Guarani, , na Lagoa da Flores; e a rua da Liberdade em José Gonçalves. “Monitoramos essas áreas ao longo do ano e mesmo antes das chuvas, os moradores foram instruídos a não permanecerem nessas áreas de risco”, completou.